

Integração e novas tecnologias no campo da segurança pública: Uma abordagem empírica

Fernanda Prates Fraga fernanda.fraga@fgv.br





- Objetivo: analisar a contexto da integração na segurança publica no Estado do Rio de Janeiro a partir da perspectiva dos agentes e de especialistas.
- Metodologia: Primeira fase: 21 entrevistas qualitativas: 9 especialistas, 5 representantes da Polícia Civil, 5 representantes da Polícia Militar, 1 representante da Polícia Federal e 1 representante do Ministério Público / Segunda fase: questionário abordando temas ligados à integração. Questionário obteve 124 respostas: 84 policiais militares e 40 policiais civis.



Os desafios

- •Instabilidade:
- Políticas de governo X Política de Estado
- •Integração Pessoal X Integração institucional

•Integração da dados



A importância da integração na Segurança Pública

•Para 89% dos respondentes, a integração representa elemento "muito ou extremamente importante" - Polícia Militar: 74; Polícia Civil: 35

De que forma a integração pode ser fortalecida?

- "Muito ou extremamente importante":
- •Compartilhamento de dados: 89% (Polícia Militar: 78; Polícia Civil:28).
- Procedimentos padronizados: 86% (Polícia Militar:71; Polícia Civil:36)
- •Relação de confiança: 91,4% (Polícia Militar:70; Polícia Civil:36)



Considerações finais

- Dados retomam análises de especialistas
- •Apresentam olhar privilegiado dos atores, indicando problemas concretos e alternativas possíveis para o fortalecimento de uma política de integração na segurança pública.



Segurança pública na era do Big Data: Mapeamento e diagnóstico da implementação de novas tecnologias no combate à criminalidade



1. A limitada qualificação profissional.

- Fala reiterada
- Falta de força de trabalho qualificada tecnologia MP: "baixa inclusão digital" entre os atores do sistema penal
- "A gente não tem a cultura, e não é culpa individual de nenhum gestor, não. É que nós não temos tempo de parar em nos capacitar, porque a falta de estrutura, existe uma falta de estrutura, uma carência muito grande" (Polícia Civil).
- "Não espere que eu vá chegar com uma Ferrari se você não sabe dirigir um Fusca" (PM).



2. Dificuldade de capacitação: dois fatores

- Resistência à mudança: Porque é do ser humano, todo mundo é resistente a mudanças. Então, um exemplo bem bobo, o policial achava que o melhor carro era o carro com câmbio manual. Até que chegou o primeiro carro automático, e policial não gostava, porque achava que o carro não andava etc. Qual a solução para isso? Mudar conceitos, realizar treinamentos...(PM)
- Incorporação da ferramenta não é apenas um problema técnico – altera rotinas e formas de fazer dos profissionais e instituição.

- 2. Dificuldade de capacitação: dois fatores
- Resistência à tecnologia : Como lidar
- A primeira coisa que você ouve o policial na ponta falar é 'olha, estou com essa câmera, mas vou quebrar a câmera porque vou levar tiro, vou pular muro, vou entrar na água, aí vou responder ao IPM..Aí onde que contribuiu isso? O policial vai ter a mesma segurança para atuar com o peito liso, ou com um equipamento que ele acha que custa milhões ou alguma coisa desse tipo? Então isso aí vai interferir no psicológico e na ação do policial, então tudo isso aí tem que ser visto (PM).
- Resistência à tecnologia : Fiscalização
- . O policial associa a nova tecnologia à ponta, à fiscalização, então em um primeiro momento ele resiste. Ele acha que aquilo é para fiscalizar, como a bodycam e o GPS. Em um primeiro momento, parece ser só fiscalização, até que comece a entender a finalidade. É uma barreira que precisa ser quebrada. (PM)



- 2.a. Dificuldade de capacitação: Formação e estrutura institucional
- Questionamento sobre a exigência da formação em Direito (PM) não atende necessidades
- Concursos deixam de lado conteúdos ligados à tecnologia:
- "Então você não tem, por exemplo, na prova, exigência de nada em termos de lógica de programação, de nada em termos de análise de vínculos, de nada em termos de banco de dados (...) Então, eu acho que teria que haver um novo desenho nessa matriz, para a gente recrutar pessoas com essas competências que a gente julga hoje importantes" (Polícia Civil).
- Software com 100 formações (PF)
- Questões individuais de resistência são complementadas por questões de formação, estrutura e investimento.

- 3. Falta de cultura de dados
- Ponto recorrente
- 1º passo para utilização efetiva das tecnologias :
- "(...) você tem que ter aqui, primeiro, uma mudança de cultura, uma transformação digital, para que você tenha o gestor voltado nas ações estratégicas dele, quando ele monta a estratégia da instituição, o dado tem que ser visto como um ativo institucional que vai gerar valor (Polícia Civil).
- Dado como ativo

- 3. Falta de cultura de dados
- Falta cultura que valorize o potencial dos dados
- "(...) a gente na polícia, por falta de cultura, a gente trata muito mal o dado (...) A gente tem um poder, uma capacidade de coletar dados imenso. Mas se você coletar um dado que ele não tem um processo de governança, de qualidade, de gerenciamento, do dado, do metadado, dos dados transacionais, dos dados gerenciais, você vai ter lixo. E você pode ter o melhor cientista de dados do mundo, mas se você der lixo para ele processar, ele vai processar no final e vai sair lixo" (Policia Civil).
- Big data expectativa X frustração



- "Uma ilha de dados": A questão da integração
- "A grande verdade é que tem sim, ilhas de dados. Cada corporação entende que aquilo ali é sua fortaleza, e assim não quer compartilhar" (PM).
- "(...) todas as vezes que eu realmente tive problema em obter base de dados, foi quando as bases eram públicas. Requisições de dados privados eram mais fáceis de serem obtidas do que bases que tinham uma certa distribuição de feudos" (MP).
- "ilha", "feudos", "fortaleza"
- Pesquisa anterior além compartilhamento informação
- Ausência uniformização nacional de dados (Polícia Civil)
- Exemplo Reconhecimento facial RJ



- "Uma ilha de dados": A questão da integração
- Problema não é a tecnologia disputas de poder sobre os dados e informações
- Soluções pontuais pessoalidade
- Ceará (...) E quando eu estava conversando com esse colega lá do Ceará, que ele falou sobre o nível de integração que eles estão. Eu perguntei a ele como eles fizeram isso, pra conseguir juntar todas, todos os, todas as bases de dados num datahouse. Primeira coisa é, todas essas bases precisam fornecer dados, então tem que levantar web service de todas elas. Agora a disposição em fornecer web service para que você dê os dados, é que é, acho, o grande entrave hoje, né (PM).



Considerações finais

- Retorno questão inicial acesso tecnologia não é suficiente sem enfrentar os desafios trazidos
- Para identificar questões ouvir atores p.e
- Limites pesquisa (regional perfil) X primeiro movimento para dar conta das mudanças e como estão sendo apreendidas na prática.
- https://repositorio.fgv.br/server/api/core/bitstreams/31a7b45f-cb02-4aa1-b2dd-77ac8df3a55d/content
- https://repositorio.fgv.br/server/api/core/bitstreams/869f434b-4ea1-4b73-ae69-983cde99e084/content